



FACULDADE DOM LUCIANO MENDES
Rodovia dos Inconfidentes, Km 108, s/n Chácara.
Mariana - MG. CEP. 35420-000 Fone: (31) 3558-1439

Credenciada pelo MEC, portaria Nº 2.486 de 12 de setembro de 2003;
Recredenciada pelo MEC pela Portaria Nº 717 de 27 de julho de 2018 – publicada no D.O.U. de 30/7/2018

GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA

João Paulo Rodrigues Pereira

MOVENTES IDEOLÓGICOS:
O Ensino no Seminário da Arquidiocese de Mariana

Mariana
2019

João Paulo Rodrigues Pereira

MOVENTES IDEOLÓGICOS:
O Ensino no Seminário da Arquidiocese de Mariana

Projeto de pesquisa apresentado ao curso de graduação em Filosofia da Faculdade Dom Luciano Mendes.

Orientador: João Paulo Rodrigues Pereira

Mariana
2019

1 APRESENTAÇÃO

O que se pretende com esse projeto de pesquisa é investigar os moventes ideológicos que nortearam a estrutura acadêmica do Seminário da Arquidiocese de Mariana. Para alcançar esse escopo, a pesquisa será dividida em três momentos, correspondentes aos objetivos específicos.

No primeiro momento, trata-se de detectar os conteúdos e as disciplinas estudadas durante cada fase da história do Seminário. Aqui, o que se procura fazer é uma leitura descritiva da forma como a estrutura acadêmica do Seminário foi desenvolvida no decorrer de sua história. Nesta etapa não entraremos propriamente no problema dos moventes ideológicos, ou fundamentos filosóficos/teológicos, já que o objetivo, neste momento, é simplesmente descrever a própria estrutura acadêmica, contudo, é uma etapa de extrema necessidade para o desenrolar do projeto, pois é somente a partir do conhecimento e identificação dessa estrutura que será possível investigar seus fundamentos ideológicos e, por isso, tal processo constitui uma etapa introdutória ao problema em questão.

Já o segundo e o terceiro momento investigarão, propriamente, os moventes ideológicos que influenciaram na confecção de uma determinada grade curricular em detrimento de outras possíveis. Semelhantes moventes especificam não somente o *ethos* próprio de cada período, mas, ainda, além de circunstâncias práticas com relação a impossibilidade de oferta de determinadas disciplinas (falta de professor, precariedade físico-econômica...), indicam o tipo de endereço filosófico-teológico que nortearam a especificidade dos currículos. Não é o caso de se pormenorizar o *proprium* dos referidos endereços, mas de dar-lhes voz, esclarecendo os motivos para as escolhas realizadas.

Saliente-se, de antemão, que o Seminário de Mariana, no que tange não somente à especificidade de formação eclesial-seminarística, mas, também, em sua estrutura propriamente acadêmica, passa por fases bastante distintas, algumas delas impulsionadas por fatores externos, como, por exemplo, a Inconfidência Mineira e a Revolução de 1842, quando o prédio se transforma em quartel general, ou a epidemia (variola) que invadiu a região de Mariana, em 1854, quando o curso de teologia se transfere para o Caraça, permanecendo até 1882. A identificação e análise desses fatores externos será o objetivo do segundo momento do projeto. Aqui, focaremos nos eventos históricos/culturais que podem ter influenciado e determinado certas escolhas acadêmicas.

Por fim, no terceiro momento, investigaremos os moventes internos ao seminário. Como se trata de uma Instituição religiosa, as mudanças ocorridas na estrutura acadêmica podem

ter sido determinadas por fatores internos da própria instituição religiosa. Por um lado, pode ter sido determinada pela própria organização do Seminário, por exemplo, quando na direção do Seminário estiveram congregações religiosas, tais como, os Jesuítas, Lazaristas, ou mesmo, os padres diocesanos. Por outro lado, a estrutura acadêmica pode ter sido determinada por eventos da própria Igreja Católica, como, por exemplo, o Concílio Vaticano Segundo, ou algum outro documento que dava as diretrizes do ensino nos Seminários.

2 JUSTIFICATIVA

O projeto *Moventes Ideológicos* é um projeto de iniciação científica que tem por responsabilidade a estimulação da pesquisa aos discentes do curso de Bacharel em Filosofia da Faculdade Dom Luciano Mendes – FDLM. A pesquisa que se propõe pretende investigar os fundamentos filosóficos e teológicos que nortearam a estrutura acadêmica do Seminário da Arquidiocese de Mariana desde sua fundação em 1750. Não diz respeito a um mero levantamento histórico, outrossim, pretende detectar “moventes ideológicos” responsáveis pelas escolhas dos específicos programas de ensino, sua contextualização e estratégias educacionais.

Ao propor isso, o projeto *Moventes Ideológicos* quer compreender as bases fundantes e a própria identidade da Faculdade Dom Luciano Mendes, uma vez que ela dá continuidade, desde 2004, quando passa a existir, ao processo educacional que a Arquidiocese de Mariana promoveu desde sua origem. Pode-se dizer, então, que tal pesquisa se insere nos atuais esforços para garantir originalidade, excelência e singularidade para a recém fundada Faculdade Dom Luciano Mendes, que, a bem da verdade, não é senão uma decorrência da tradicional, quase tri-secular, instituição de ensino do Seminário de Mariana.

Além de fomentar a pesquisa, este projeto encontra seu valor, sobretudo, porque ele dá ênfase a importância da tradição educacional que o Seminário Arquidiocesano de Mariana tem para a história de Minas e do Brasil, já que esta instituição foi o primeiro Instituto Educacional de Minas Gerais e, deste modo, é parte constitutiva dessa história. Fundado em 20 de dezembro de 1750, por D. Frei Manuel da Cruz, o Seminário de Mariana é, então, o primeiro estabelecimento de ensino de Minas. Aqui, é relevante destacar o reconhecimento do Seminário de Mariana, em 1950, pelo Ministro da Educação Pedro Calmon, a propósito da festa jubilar do seminário, quando se comemorava 200 anos desta Instituição:

Telegrama do Senhor Ministro da Educação - Rio, 27 (Dezembro 1950) Momento V. Excia. Preside comemoração segundo centenário primeira casa de ensino de Minas Gerais, que é o Seminário de Mariana, é com profundo sentimento cívico que envio Eminentíssimo Prelado respeitosa congratulação, juntando as homenagens do Ministério da Educação e Saúde a tôdas as manifestações de apreço que há de receber por efeméride tão grata ao espírito do povo mineiro e cultura nacional. Atenciosamente - Pedro Calmon. (TRINDADE, 1951, p. 1460).

Também é interessante atentar, ao tentar ressaltar a importância do Seminário de Mariana para a história Minas e do Brasil, para o relato do historiador Con. Raymundo Trindade, em sua obra *Breve notícia dos Seminários de Mariana*:

O Seminário de Mariana é o estabelecimento de instrução e educação mais antigo e de melhores créditos no Estado de Minas, e foi num período de mais de meio século o único a beneficiá-lo com a instrução de seus filhos. Ainda quando, posteriormente, outros estabelecimentos surgiram e vieram com ele cooperar para o grau de civilização a que ascendemos, pode afirmar-se, sem pretender deprimir nenhum deles, que outro não houve, não que o excedesse sequer que se lhe pusesse a par, em serviços de benemerência para com a causa da instrução pública em nossa terra. (TRINDADE, 1951, p. 1460).

Além disso, o projeto se justifica porque, ao investigar os fundamentos filosóficos e teológicos, ele contribui para clarificar a própria identidade da Faculdade Dom Luciano Mendes, já que esta Instituição é consequência da rica e profícua história do Seminário de Mariana.

Portanto, ao se pesquisar sobre o ensino no Seminário de Mariana, pretende-se colher dados que possibilitem a reflexão sobre os pressupostos filosófico-teológicos de sua estrutura acadêmica no decorrer dos séculos.

3 OBJETIVOS

GERAL:

- Conhecer os fundamentos filosóficos e teológicos que nortearam o ensino no Seminário da Arquidiocese de Mariana desde sua fundação em 1750.

ESPECÍFICOS:

- Identificar as disciplinas e conteúdos estudados durante os períodos que constitui a história do Seminário da Arquidiocese de Mariana.

- Levantar os moventes ideológicos externos, elementos culturais, que influenciaram a formação acadêmica do Seminário da Arquidiocese de Mariana.
- Descobrir os moventes ideológicos internos, elementos históricos da própria instituição, que influenciaram e determinaram a formação acadêmica do Seminário da Arquidiocese de Mariana.

4 METODOLOGIA

O projeto Moventes Ideológicos tem como característica fundamental a pesquisa bibliográfica-documental, pois o que se procura são os moventes ideológicos da estrutura acadêmica do Seminário da Arquidiocese de Mariana que estão contidos nos documentos e livros da própria história da Arquidiocese. Para alcançar o objetivo e recolher o conteúdo da pesquisa, as obras e documentos selecionados serão todas fichadas após uma análise crítica do material.

Tal análise será feita por meio do método de estudo cronológico em que as obras e documentos são organizados pelo ano de publicação. Este método permite contextualizar os documentos e obras dentro de cada período da história do Seminário. Para a contextualização do material da pesquisa será necessário, uma vez que são mais de 250 anos de história, uma divisão por períodos da história do Seminário. Dividiremos em três períodos que serão fragmentados a partir dos principais episcopados.

O primeiro período vai de 1750, dada de fundação do seminário, até 1797, ano em que Dom Frei Cipriano de São José assume a diocese de Mariana depois de um período de quatro anos em sé vaga. Neste primeiro período estiveram à frente da Diocese de Mariana quatro bispos, são eles: Dom Frei Manoel da Cruz (1750-1764), Dom Joaquim Borges de Figueiroa (1771-1772), Dom Bartolomeu Manuel Mendes dos Reis e Dom Frei Domingos da Encarnação (1778-793).

O segundo período vai de 1797, início do episcopado de Dom Frei Cipriano de São José, até 1896, ano que marca o fim do episcopado de Dom Antonio Maria Correia de Sá e Benevides e o início do episcopado de Dom Silvério Gomes Pimenta (primeiro Arcebispo de Mariana). Neste segundo período estiveram à frente da Diocese de Mariana quatro bispos, são eles: Dom Frei Cipriano de São José (1797-1817), Dom Antônio Ferreira Viçoso (1844-1875), Dom Frei José da Santíssima Trindade (1844-1875) e Dom Antônio Maria Correia de Sá e Benevides (1877-1896).

O terceiro período vai de 1896, início do episcopado de Dom Silvério Gomes Pimenta, até o ano vigente. Neste período estiveram à frente da Diocese de Mariana cinco bispos, são eles: Dom Silvério Gomes Pimenta (1896-1922), Dom Helvécio Gomes de Oliveira (1922-1960), Dom Oscar de Oliveira (1960-1988), Dom Luciano Pedro Mendes de Almeida (1988-2006), Dom Geraldo Lyrio Rocha (2007-Atual).

O projeto terá três fases de execução, correspondentes aos períodos da história do seminário. Em cada fase buscaremos desenvolver os três momentos que foram apresentadas anteriormente no tópico *Apresentação*. No entanto, o projeto se propõe a pesquisar, por primeiro, o terceiro período da história do seminário, pois, como é o período que abrange o momento atual, acreditamos que conseguiremos, com mais facilidade, alcançar nosso objetivo.

Por fim, é importante ressaltar que a pesquisa contará com as obras e documentos do Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana guardados na biblioteca da Cúria de Mariana, bem como, da obra do historiador Raimundo Trindade.

6 CRONOGRAMA

SEGUNDO PERÍODO (1797-1896)		
ATIVIDADE	DESCRIÇÃO	EXECUÇÃO
Leitura e resumo de obras que tratam o tema proposto.	Identificar os principais movimentos internos referente a estrutura acadêmica do seminário.	Abril
		Maio
		Junho - apresentação dos trabalhos em grupo
Produção de textos referente ao período proposto	Escrever pequenos ensaios sobre o seminário de Mariana.	Agosto: leitura de textos
		Setembro: produção
		Outubro: produção
		Novembro: apresentação dos textos em grupo.

7 REFERÊNCIAS

1) Bibliografias primarias

Acervo da Cúria de Mariana:

➤ Ata 1902

- *O Clero* (p. 14).
- *Os seminaristas* (p. 26-27).



Concilio plenário latino americano. (Documento que rege a formação sacerdotal no Brasil).

- *Apontamentos para o reitor do seminário* (p. 29 – verso).

➤ *Tradução portuguesa de textos latinos* – p. 125 (nº 12, a. 1, g. 2, ps.12).

➤ *Seminário* – p. 128 (a. 2, g. 1, nº 13).

➤ *Seminário* – p. 131 (a. 2, g. 2, nº 36).

➤ *Eleição para professor de teologia moral* – p. 131 (a. 2, g. 2, nº 49).

➤ *Faculdades* – p. 132 (a. 3, g. 1, nº 24).

➤ *Colégio providência* – p. 132 (a. 3, g. 1, nº 30).

➤ *Seminário* – p. 133 (a. 3, g. 2, nº 15).

➤ p. 134 do catálogo (a. 3, g. 3).

- *Compêndio de teologia moral*

- *Compêndio da história do antigo e novo testamento*

- *Seleta católica*

- *Flos sanctorum*

- *As verdades principais*

- *O Estado e a igreja* (1844)

Obs: Estudos e pesquisas em Dom viçoso – p. 134 (nota de rodapé)

➤ *Informação e sumário acerca das virtudes* – p. 135 (ar. 2, ps.)

➤ *Seminário* – p. 137 (a. 2, g. 3, nº 37)

➤ *Metodologia para se receberem os heterodoxos* – p. 137

➤ *Abolição da escravatura* – p. 137

➤ *Caderno com sermões, práticas e traduções de textos gregos* – p. 141 (a. 8, g. 2)

➤ *Seminário* – p. 150 (a. 6, g. 4, nº 1).

2) Bibliografia Secundarias

ALMEIDA, Gabriela, B. O seminário de Nossa Senhora da Boa Morte na construção da nação: debates políticos e propostas educacionais. In: HAMDAN Juliana; FONCESCA, Marcus; CARVALHO, Rosana (Org). *Entre o Seminário e o Grupo Escolar: A História da Educação em Mariana (XVIII-XX)*. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2013

CAMELLO, Maurílio José de Oliveira. *Dom Antônio Ferreira Viçoso e a Reforma do Clero em Minas Gerais no século XIX*. Tese (Doutorado em História). São Paulo, 1986. FFLCH, USP.

CARRATO, José Ferreira. *Igreja, iluminismo e escolas mineiras coloniais*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1968.

MELO, Arnaldo José de. *Dom Ferreira Viçoso (1787-1875) e sua Obra Reformadora da Igreja de Minas Gerais: Uma Releitura Teológica Moral*. Tese (Doutorado em Teologia). Roma: 2005. Pontificia Universitas Larianensis.

HILAIRE, Saint. *Viagens ao interior do Brasil*. São Paulo: Ed. Nacional 1932.

OLIVEIRA, Gustavo de S. *Entre o rígido e o flexível: D. Antônio Ferreira Viçoso e a reforma do clero mineiro (1844-1875)*. Campinas: São Paulo. 2010. (Dissertação de mestrado). UFC, departamento de História.

OLIVEIRA, Ronald Polito de. *Visitas pastorais de D. Frei José da Santíssima Trindade*. Belo Horizonte: Fundação João Pinheiro. Centro de Estudos Históricos e Culturais. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais, 1998.

PIMENTA. Padre Silvério Gomes. *Vida de Dom Antônio Ferreira Viçoso, Bispo de Mariana, Conde da Conceição*. 3a. ed. Mariana: Tipografia Arquiepiscopal, 1920.

RODRIGUES, Flávio C. *Cadernos históricos do arquivo eclesiástico da Arquidiocese de Mariana*. vol. 1, 2, 3 e 4. Mariana 2005.

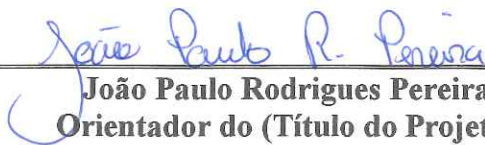
SELINGARDI, Sergio C.; TAGLIAVINI, João V. *O seminário de Nossa Senhora da Boa Morte: Mariana, Minas Gerais, 1750-1850*. Revista HISTEDBR On-line, Campinas, nº 57, p. 230-267, jun. 2014.

TRINDADE, Raimundo. *Arquidiocese de Mariana: Subsídios para sua história*. São Paulo: Escolas Profissionais do Liceu Coração de Jesus, 1929, v. 2.

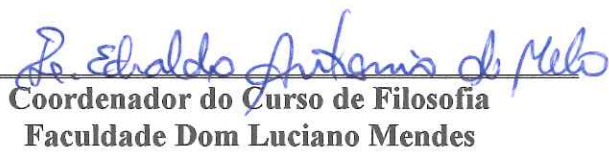
_____. *Arquidiocese de Mariana: Subsídios para sua história*. Belo Horizonte: Imprensa Oficial, 1953, v.1.

_____. *Breve notícia dos Seminários de Mariana*. Belo Horizonte: Imprensa Oficial, 1955.

Aprovação



João Paulo Rodrigues Pereira
Orientador do (Título do Projeto)



Coordenador do Curso de Filosofia
Faculdade Dom Luciano Mendes



Mariana, 16 de abril de 2019.